



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: HypeNews

Editoria: Ciência

Local/Abrangência: Nacional

Link/Página: <https://hype news.net/jovem-cientista-premio-celebra-sustentabilidade-em-pesquisas-brasileiras/>



Vera Lúcia Imperatriz-Fonseca, Jane Fraga Tutikian, Mary Damiani, José Ricardo de Santana, João Vitor Campos e Silva, Célio Henrique Rocha Moura e Juliana Davoglio Estradioto (Foto: Nathalia Fabro/Editora Globo)

Jovem Cientista: prêmio celebra sustentabilidade em pesquisas brasileiras

Ciência é um assunto que deve ser discutido em todas as fases da vida. Por isso, o Prêmio Jovem Cientista destaca as iniciativas de estudantes e jovens pesquisadores brasileiros do ensino médio, superior, de mestrado e doutorado. Neste ano, a 29ª edição da premiação elegeu 10 vencedores que produziram trabalhos sobre o meio ambiente. Além das categorias de nível de escolaridade, foram entregues o Mérito Científico, que homenageia um cientista de destaque, e o Mérito Institucional, que condecorou duas instituições de ensino.

O anúncio dos ganhadores foi realizada na terça-feira (30), na sede do CNPq, em Brasília (DF). O Prêmio Jovem Cientista é promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em parceria com a Fundação Roberto Marinho. O patrocínio é da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e do Banco do Brasil, com apoio da Embaixada do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte no Brasil.

Os ganhadores apresentaram soluções nas áreas de sustentabilidade ambiental, biodiversidade, empreendedorismo e educação, visto que o tema deste ano era "Inovações para Conservação Natureza e Transformação Social". O Jovem Cientista recebeu 1.555

inscrições este ano. "O número é expressivo e mostra que essas centenas de alunos podem se transformar em cientistas", fala Mário Neto Borges, presidente do CNPq.

De acordo com André Luiz Pinto, coordenador do Jovem Cientista na Fundação Roberto Marinho, nove a cada dez pesquisadores que já foram contemplados com o prêmio afirmaram que a iniciativa mudou suas vidas. "Esse número dá sentido a todo esforço do prêmio. Esperamos que seja a fagulha para transformar suas vidas e de quem está em sua volta", ele declara.

Os primeiros colocados nas três categorias (ensino médio, superior, mestre e doutor), a pesquisadora ganhadora do Mérito Científico, e representantes de instituições de educação compareceram em Brasília para o anúncio dos ganhadores. Confira quem são [todos os contemplados no Prêmio Jovem Cientista 2018](#) e os principais trabalhos (abaixo):

Leia

também:

[+ Brasileiros ganham bolsas do Google para desenvolverem suas pesquisas](#)
[+ Cientista brasileiro vence prêmio internacional do governo alemão](#)

Entre as pesquisas estão o desenvolvimento de um filme plástico biodegradável feito a partir da casca de maracujá. O produto pode substituir as embalagens de mudas de plantas que acabam gerando muitos resíduos no solo. O projeto é de Juliana Davoglio Estradioto, de 18 anos, aluna do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul. A jovem foi a primeira colocada na categoria ensino médio.



Juliana Davoglio Estradioto e exemplares do plástico feito com cascas de maracujá (Foto: Nathalia Fabro/Editora Globo)

"A partir da vivência com agricultores tive vontade de fazer a pesquisa para resolver um problema da minha comunidade local", ela diz à GALILEU. "A ideia era fazer uma patente do produtos, mas é preciso analisar se isso ainda é viável."

Estradioto conta que cresceu vendo referências masculinas e mais velhas na ciência, tais como Albert Einstein e Galileu Galilei. Por isso, ela quer seguir carreira acadêmica científica para incentivar outros jovens. "Somos jovens e, sim, nós conseguimos mudar o mundo a partir das nossas soluções", orgulha-se.

Já o estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pernambuco, Célio Henrique Rocha Moura, ficou na primeira posição da categoria de ensino superior. Ele analisou como unidades de preservação das matas de Dois Irmãos e do Engenho Uchôa, ambas em Recife, contribuí com o desenvolvimento e bem-estar da população que vive ao redor da vegetação.

"Considero a sustentabilidade muito importante na formação de um urbanista", fala Moura. "Tenho que continuar este trabalho, pois vira até um trabalho de militância pelo meio ambiente. Estou estudando apenas dois fragmentos em Recife, mas o estudo merece ser ampliado."

Na categoria Mestre e Doutor, o primeiro lugar foi para João Vitor Campos e Silva, da Universidade Federal de Alagoas. Ele estudou um modelo de recuperação de população de pirarucu, maior peixe de escamas do mundo, na Amazônia. Além disso, seu projeto mostra como a criação da espécie pode agregar valor cultural e comercial para as famílias da região: a venda de pirarucu pode gerar uma renda de até R\$ 30 mil reais por ano.

"O manejo de pirarucu é uma atividade colaborativa e quero estender este prêmio para as comunidades da Amazônia", dedica Silva. "O tema do prêmio tinha tudo a ver com meu doutorado, e é uma oportunidade muito legal para trazer visibilidade a região. Ainda há muitos gargalos econômicos que precisam ser resolvidos, e espero estar junto na consolidação dessa atividade."

Carreira na ciência

O Mérito Científico, prêmio de homenagem e um valor de R\$ 40 mil, foi entregue para Vera Lúcia Imperatriz-Fonseca, do Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável, em Belém (PA). A pesquisadora é especialista de abelhas nativas, sendo uma das autoras da Declaração de São Paulo para os Polinizadores. Ela também já participou de diversas associações, ONGs e comissões que defende a preservação do meio ambiente.

"Venho trabalhando para fazer a ponte da academia com a população, empresas e indústria para mostrar a importância da biodiversidade na Terra", fala Fonseca. "E o prêmio é muito importante para isso."

Educação como estímulo

Uma condecoração e R\$ 40 mil também foram entregues para a Escola Técnica Polivalente de Americana, no interior paulista, e para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ambas foram as instituições de ensino que mais indicaram candidatos qualificados ao prêmio Jovem Cientista nesta edição.

Leia também:

[+ Mulheres na Ciência: prêmio reforça importância da igualdade de gênero](#)

[+ Brasileiros ficam em 1º lugar em Olimpíada Internacional de Astronomia](#)

** A jornalista viajou a convite da Fundação Roberto Marinho*

Curte o conteúdo da **GALILEU**? Tem mais de onde ele veio: baixe o [app Globo Mais](#) para ver reportagens exclusivas e ficar por dentro de todas as publicações da Editora Globo. Você também pode [assinar a revista](#), a partir de R\$ 4,90, e ter acesso às nossas edições.